ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1946 N.º 8403

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 - LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

DESTINO

O professor Guenot, membro do Instituto de França, versa em «Les Essors», o seguinte assunto:

—«Significa a Vida uma vitória sobre o Acaso?»

Responde a Julian, X. Huxley que, num artigo—«Acaso ou Anti-acaso?» —publicado no mesmo hebdomadário, atacou a sua tese finalista, na evolução dos viventes. Falta-nos competência para nos pronunciarmos, num debate essencialmente biológico.

E' suficiente a selecção natural para dar-nos conta de tudo ou, como sustenta o professor Guenot, necessitamos de apelar para uma «intenção» latente?

Discutam os sábios e os mestres, que nós transferimos a questão para «os problemas do homem», perguntando:

—«Significa a Vida uma vitória sobre o Acaso?».

Para poupar tempo que nos é precioso, respondemos imediatamente, mas afirmativamente:

—«Todo o nosso esforço consiste em reduzir a intervenção do Acaso, nos nossos actos».

E educação e a experiência habilitam-nos para agir e reagir.

Qual a faculdade mais necessária, para que o arbitrário, o incerto, o desconhecido ou o obscuro não enbaracem os nossos passos?

A atenção que é formada pela inteligência pela vontade e pela sensibilidade, sob a fiscalização da razão e da consciência. O homem atento não declina nem desfalece, porque, como o piloto no alto mar, escapa ás fatalidades que se avizinham. Nas sociedades sàbiamente organizadas, a liberdade permite a cada um conceber ou abraçar um ideal e realizá-lo, consoante os seus valores e recursos pessoais.

Há dias apresentaram-nos um moço que, filho de pais pauperrimos, conseguiu, arcando com penosas dificuldades, frequentar um curso superior onde arrancou as primeiras classificações.

Como chegou a tal êxito?

Ele proprio se explica e sem rodeios:

—«Um velho professor, notando que eu tinha gosto pelo estudo, disse-me: —«E' pena que tu não encontres alguém que te ajude...» Felizmente, um tio meu que me estimava achou razoavel o alvitre, oferecendo-se para me custear as despesas, no liceu e na universidade. Tudo o mais foi feito por mim que, apesar da insignificancia da mesada, nunca me senti inferior aos melhores dos meus condiscipulos. Dei provas de que não era um humilhado».

Como se revelou a sua vocação?

Mostrando ser capaz de subir e progredir, nunca se esquecendo de que, sem coragem e brio, os triunfos são precários. Por instinto, adivinhou o seu caminho e, uma vez nele, não se deixou alcançar pelo desanimo ou pela renuncia.

Que lhe aconteceria, se porventura ficasse no nivel em que nascera?

A luta pela vida não o poupava apresentando-lhe enigmas a decifrar,

(Continua na 7.ª pag)

A discussão na O. N. U.

sobre o caso espanhol

foi adiada para terça-feira

depois da emenda apresentada

pelo delegado australiano à proposta polaca

NOVA YORK, 19.—Na reunião do Conselho da O. N. U. que se realizou ontem á noite, o ultimo delegado a falar, o australiano Hodgson, apresentou uma emenda, propondo uma comissão para examinar o caso espanhol. O texto da proposta do delegado australiano diz:

«Tendo sido chamada a atenção do Conselho de Segurança sobre a situação em Espanha, por um membro das Nações Unidas e do Conselho de Segurança, e tendo sido este interrogado sobre se essa situação pode levar a atritos internacionais e pôr em perigo a paz e segurança internacionais, o Conselho de Segurança resolve fazer novos inquéritos para determinar se tal situação existe de facto, e nomeia uma comissão de 5 membros para investigar e examinar a prova documental e o relatório, informando depois o Conselho de Segurança, no dia 17 de Maio, sobre as seguintes questões: 1.º, se a situação espanhola é essencialmente da jurisdição da Espanha; 2.º, se a situação em Espanha pode levar a atritos internacionais ou dar origem a disputas; 3.º, no caso de a resposta á pergunta anterior ser afirmativa, se a continuação de tal situação pode pôr em perigo a paz e a segurança internacionais».

No seu discurso, Hodgson acentuou que a Carta proibe o Conselho de intervir em assuntos de jurisdição doméstica. Não podia fazer recomendação que respeita ao Governo de qualquer país. Esta medida é da maior salvaguarda para as pequenas nações.

Não podia encontrar qualquer prova sobre as alegadas concentrações de tropas espanholas na fronteira francesa. E acrescentou: «Tenho informações de que o Exército espanhol, como era há seis meses, não estava organizado nem equipado para lutar numa guerra moderna».

O presidente do Conselho de Segurança, Hafez Afifi Pashá, delegado do Egipto, adiou depois a reunião para as 20 horas (hora de Greenwich) de terça-feira.

Declarou que o Conselho trataria primeiro do relatório da Comissão Técnica sobre o caso russo-persa; depois recomecaria o debate sobre a Espanha.—(R.).

A comissão de técnicos

não chegou a acordo

sobre a discussão do caso persa

NOVA YORK, 19—A comissão de técnicos da O. N. U. não pôde chegar a um acordo comum sobre a questão de retirar o caso persa da agenda do Conselho de Segurança, segundo informou ontem á noite o presidente da comissão, dr. Saba, do Egipto.

Todavia, chegou-se a acordo em principio para que o caso não seja retirado automáticamente sem decisão do Conselho, como sugeria o secretário geral, Trygve Lie, no memorando apresentado á comissão pelo Conselho.

O relatório do presidente acentua as criticas de diversos membros ao memorando do secretário geral, por ele se referir á retirada automática do assunto d aagenda e o problema «ser de base muito estreita, uma vez que se referia apenas a uma disputa e desde que essa disputa era apenas um prosseguimento legal entre duas partes».

O relatório do presidente refere-se também a que diversos delegados chamaram a atenção da comisão para o «êrro que o memorando parece cometer, não distinguindo claramente entre a decisão pela qual o Conselho tomou conta do caso e qualquer decisão que possa ser tomada á sombra do artigo 34».

O presidente relatou os pareceres da maioria e da minoria declarando: «Enquanto certos delegados são de opinião que se as partes em litigio pedem ao Conselho de Segurança que o assunto seja retirado—particularmente quando eles chegaram a acordo—o Conselho de Segurança deve decidir de acordo com isso. Outros delegados, por sua vez, pensam que a liberdade de julgamento e decisão do Conselho de Segurança continua plenamente em vigor».

A maioria é constituida pela Austrália, Brasil, China, Egipto, México, Holanda, Reino Unido e Estados Unidos. Estes defendem que seria êrro considerar o problema apenas sob o aspecto idealista e dizem que mesmo depois de se ter chegado a acordo entre as duas partes, o Conselho de Segurança «pode encontrar circunstancias, por exemplo as condições em que o acordo foi negociado, que possam dar lugar a receios no que respeita á manutenção da paz e que justifiquem

(Continua na pag. central)

Revelações sensacionais

sobre a condução da guerra

e as desinteligências que surgiram

entre Eisenhover e Montgomery

e entre Roosevelt e Churchill

NOVA YORK, 19.—O editor do vespertino de Nova Lork «P. M.», Ralph Ingersoll, publicou um livro intitulado «A maior revelação», no qual relata factos de que teve conhecimento durante a ultima guerra e acusa ásperamente a Grã-Bretanha de ter tentado deliberadamente influenciar o decurso da guerra no sentido de levar a Russia a um enfraquecimento material e moral.

Neste livro, o autor ataca igualmente com a maior aspereza a acção de Churchill, Montgomery e Eisenhower, censurando severamente a táctica e os planos militares britanicos.

Ingersoll entrou para o Exército norte-americano como simples voluntário e terminou o serviço no posto de tenente-coronel, fazendo parte da secção de planos do corpo militar do general Bradley.

No seu livro, Ingersoll refere-se ao facto de Eisenhower, nas ultimas semanas que precederam o «terminus» da guerra, ter dirigido a Washington uma critica áspera tanto acerca de Montgomery como de Winston Chur-

(Continua na 8.ª pag)

O PEDIDO DE EMPRESTIMO

da Russia aos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 — Anunciou-se oficialmente que o Governo dos Estados Unidos enviou uma nota para Moscoco convidando a Russia a iniciar discussões no próximo mês sobre o seu pedido de empréstimo de mil milhões de dólares.—(R.).

LORD CRANBORNE

passou em Lisboa

No avião da British South America, regressou a Londres, acompanhado de sua esposa e um secretário, lord Cecil, visconde de Cranborne, «leader» do partido conservador, na Camara dos Lords.

A Rússia prepara

actos de agressão

contra a Espanha?

NOVA YORK, 19—O correspondente em Madrid do «New York Times» telegrafou ao seu jornal anunciando que o Governo espanhol enviou notas aos gabinetes de Washington e Londres, contendo provas de que a Russia está a planear actos de agressão contra a Espanha, segundo uma informação fidedigna obtida por aquele correspondente.—(United Press).

Uma acusação do «Arriba»

MADRID, 19 — O jornal «Arriba» acusa os russos de estarem a transportar armas para Marselha e a enviar oficiais soviéticos para a fronteira de Espanha com o objectivo de estudar o terreno e de estabelecer planos, a fim de levarem a cabo agressões contra a Espanha.—(U. P.).

O Governo francês pretende

ocupar a cidade de Karlsruhr

PARIS, 19. — O Governo francês acentuou ás autoridades americanas que «era ilógico» manter a cidade alemã de Karlsruhr, capital da provincia de Baden, na zona de ocupação americana, enquanto essa provincia continua na zona de ocupação francesa.

A informação é dada em circulos semi-oficiais e publicada pela agencia noticiosa francesa.—(R.).

Vida desportiva

O 1.º aniversário dos Profissionais de Cinema

O Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema, vai comemorar, depois de amanhã, a passagem do seu 1.º aniversário, tendo organizado um programa que consta de:

Domingo, desafio de futebol entre duas «equipes» dos «cineastas», no campo da P. S. P. ás 8,30 horas, para a disputa de um bronze oferecido pelo sr. Henrique Costa; ás 12 horas, almoço de confraternização num dos restaurantes da Baixa; *dia 27 de Abril*, sarau á francesa, nas salas da Tuna Comercial de Lisboa, com a colaboração de artistas de cinema e da rádio, e da orquestra humoristica «Benficófila»; *dia 1.º de Maio»*, Serão Cultural, organizado pela F. N. A. T., no ginásio do Liceu Camões, pelas 21 e 30 horas, dedicado aos Profissionais de Cinema; *dia 2 de Maio*, na sala da Sociedade João Rocha Cordeiro, realizar-se-á um encontro de tenis-de-mesa, entre as «equipes» dos «cineastas» e o G. D. da Soc. Textil do Sul; *dia 3 de Maio*, dois encontros de futebol, com começo ás 9 horas, no campo da F. N. A. T., em Belem, entre as «equipes» A e B dos Profissionais de Cinema, contra um grupo formado por elementos do Teatro da Trindade e do Batalhão Sapadores Bombeiros, respectivamente para a posse das taças «Sousa Santos» e «Ortigão Ramos».

PUGILISMO

Larzen venceu Rubio aos pontos e Guilherme Martins venceu Mateus por KO

A sessão de ontem, no Coliseu, agradou em absoluto e, para o êxito verificado, bastante contribuiu Rubio, que fez um combate esplendido, lutando com brio e aceitando a punição, sem renunciar á luta.

Em dificuldade em vários assaltos, Rubio respondeu sempre com dureza, obrigando Larzen a acautelar-se, porque a *pedrada* era de respeito. Foi, de facto, um combate enérgico, animado, que entusiasmou os espectadores que vibraram nos seus aplausos aos dois pugilistas. Rubio, perdendo, pelo seu brio profissional, pelo seu pundonor, conquistou a simpatia do publico. Larzen fez um bom combate, cauteloso de inicio, depois mais confiante, mas ainda sem a noção da distancia suficiente, para aproveitar de ocasiões que poderiam ter feito terminar o combate mais cedo.

No entanto, se o combate Larzen-Rubio entusiasmou, o mesmo não se pode dizer da luta travada entre Guilherme Martins e Mateus, que terminou por K. O. de Mateus, ao 2.º assalto. A maneira como Mateus caiu, com a corda do «ring» a servir de travesseiro, fez desconfiar parte da assistência que não vira o golpe, aplicado por Guilherme. Garantiram-nos, porém, que Mateus fora tocado no figado e depois na ponta do queixo, sofrendo um K. O. tardio...

Valente Rocha, que se apresentou bem trabalhado, venceu Domingos Figueiredo aos pontos. E Sousa II foi declarado vencedor de Cruz Passos, aos pontos, num combate que seria mais razoavel se tivesse terminado em nulo. Em resumo, um bom espectáculo, que terminou com um combate, que só de recordá-lo, satisfaz.

Arbitraram Pressler, Jordão França, Falcão e Pierre Charles e os pugilistas acusaram: Cruz Passos, 57,70; Sousa 57,70; Figueiredo, 63; Rocha, 62; Mateus, 62,40; Guilherme, 63; Rubio, 65 e Larzen, 66,30.

A FLOTILHA FRANCESA continua no Tejo

Permanece no Tejo, por tempo indeterminado, até que melhorem as condições atmosféricas no Atlantico, a flotilha da Armada francesa que arribou ao nosso porto.

Durante o dia de hoje, aproveitando o feriado, muita gente passou pelas muralhas da doca dos desportos náuticos, em Belém, para admirar o enxame de caça-minas franceses ali amarrados em filas paralelas. As tripulações destes navios e das restantes unidades da flotilha desembarcaram hoje em grandes grupos para passeio pela cidade. Os efectivos das unidades navais francesas surtas no Tejo atingem um total de cerca de 800 homens, entre oficiais e praças.

São esperados amanhã oito grandes aviões

São esperados ámanhã, na Portela de Sacavém, os seguintes aviões: um «Constellation» da Pan American; dois «Skymasters»; e três da Pan American; um «Constellation», da linha do Brasil, no qual é possível que siga no dia seguinte, para aquele país, o almirante Gago Coutinho; e uma fortaleza voadora vinda de Santa Maria, com o brigadeiro-general Kissner, comandante da aviação militar que estaciona nos Açores.

As novas instalações da Pastelaria Paris

Inauguram-se ámanhã, ás 14 horas, na Avenida Almirante Reis, 19-A e 19-B, as excelentes instalações novas da Pastelaria Paris, Ld.ª.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio, Telef. 27772.

A PRISÃO DO AUTOR do crime de Palmela

PALMELA, 19.—Após porfiados esforços das patrulhas da G. N. R., sob o comando do 1.º cabo António André, foi esta noite preso Amandio Ferreira Barrocas, o assassino de sua mulher e que feriu, gravemente, a tiro, a sogra, conforme noticiámos. O criminoso ocultava-se nos subterraneos do edificio escolar actualmente em obras. Passada uma busca, pretendia novamente fugir quando foi preso, não oferecendo resistência. Fez pormenorisadamente a narração do seu crime, não dando mostras de arrependimento. Deve hoje ser enviado ao tribunal.

DOIS DESASTRES em Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 18.—Quando Antonio José Dias, da freguesia de Custelo, juntamente com outros companheiros, estava a carregar um tiro de pedreira, este explodiu, atingindo-o na cara e cabeça. Recebeu os primeiros socorros no hospital desta vila, seguindo depois para o Porto.

—No rio Coura morreu afogado o comerciante Manuel José Pereira Bacelar. O infeliz, que era muito estimado, já há tempos que dava indicios de desarranjo mental.

CONGRESSO DE ANATOMISTAS

COIMBRA, 18. (Pelo telefone).—No próximo mês de Maio, devem realizar-se, em Coimbra, a 12.ª Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa e o congresso conjunto desta e da Sociedade Hispano-Luso Americana. Está a ser elaborado o programa de recepção aos congressistas.

PUBLICAÇÕES

«Almanaque Guia de Turismo»

Editado pela revista «Turismo», saiu recentemente o «Almanaque Guia de Turismo», que comporta 250 páginas, leitura instrutiva, util e recreativa.

«Sempre Fixe»

A 1.ª página do «Sempre Fixe» de hoje revive o famoso catálogo cómico da Exposição de Belas Artes que Valença antes publicava em separata. E, na ultima, faz Botelho os seus originais «Ecos da Semana». No interior, os «Ditos da Semana», sempre espirituosos, a página «Rebola a Bola», com os ultimos comentários desportivos, «O teatro visto por fora e por dentro», cinema e rádio, «Arrufadas de Coimbra», «O Porto Alegre», versos humoristicos, caricaturas, palavras cruzadas e, em conjunto, mais um excelente numero do popular semanário alegre.

No Bairro da Encarnação

os moradores queixam-se do preço dos géneros de consumo

Escrevem-nos alguns moradores do Bairro da Encarnação, lamentando-se da exorbitancia de preços que estão a pagar pelos produtos de consumo naquele bairro. O próprio facto de a Encarnação ser rodeada de quintas, donde vem parte dos produtos horticolas que se consome na capital, não impede que esses produtos se vendam ali mais caros do que em muitos outros bairros da cidade. Isto resulta, ao que nos dizem, do facto de não ser permitida, no Bairro da Encarnação, a entrada ou actividade dos vendedores ambulantes.

As reclamações com respeito á venda de carne e peixe também são de considerar, pois nos dizem que se não respeitam as tabelas de preços estabelecidos.

Para comprar uma trompete

O apelo que dirigimos aos nossos leitores, em favor de Manuel Ferreira, pobre de recursos mas entusiasta da arte que os sente animá-lo, começou já a ser escutado. Assim, além dos donativos que ontem registámos, temos a acrescentar 50$00, de um anónimo; 100$00, de J. H. B.; e 50$00, de M. C. N.

Armilita II lanceando a verónica

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 21 (PASCOA)

A's 17 horas inaugura-se oficialmente a época tauromáquica de 1946 com 8 toiros puros do sr. Norberto Pedroso para os afamados cavaleiros

JOSE' CASIMIRO e **FERNANDO SALGUEIRO**

E PARA OS EMOCIONANTES ESPADAS

RICARDO BALDERAS e **ARMILITA II**

Na lide á portuguesa os valentes forcados de **EDMUNDO DE OLIVEIRA**, do Vale de Santarém. Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, a preços populares.

Sombra, 50$00; sombra-sol, 35$00, e sol a 22$50, 17$50 e 12$50, com todos os impostos incluidos

Aos toiros no Domingo de Páscoa no Campo Pequeno!

CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES

DOMINGO DE PÁSCOA — **MENU ESPECIAL**

Salão de Beleza REIS

Cabeleireiro de senhoras

completamente remodelado, apresenta novas criações em penteados artisticos. Maçagens por MADAME **CENNY. On parle français**

Rua do Salitre, 42, 1.º (junto à Avenida) — *Telefone 43762*

Desapareceu o excesso de acidez

Uma digestão normal, sã e bom apetite, estão ao seu alcance se puzer têrmo às suas perturbações digestivas com Magnésia Bisurada. Flatulência, ardores e dispepsia, eis os sintomas da hiperacidez. Neutralizando-a, desaparecem as perturbações e o estômago passa a andar bem. Basta uma colherzinha de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 4 comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com **MAGNÉSIA BISURADA**

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

RELÓGIOS E JOIAS A PRESTAÇÕES

MODALIDADE DIFERENTE

MAIORES PRAZOS — PRESTAÇÕES MAIS SUAVES — PREÇOS MAIS EM CONTA

RELOGIOS Pateck — Omega — International—Longines—Zenith—Buren e **Joias** com brilhantes

CATEGORIA - CONFIANÇA - GOSTO MODERNO

Compramos na origem—Vendemos sem intermediarios—Fazemos melhores preços

EXPERIMENTE -- CONFRONTE -- DEFENDA-SE

Tambem vendemos a p. pgt.º. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos. R. DA VITORIA, 73, 1.º—esquina da Rua do Ouro

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Vida-mundana

EM VIAGEM

No avião da carreira partiu para Madrid, o sr. Eduardo Aunós, acompanhado de sua esposa e filha. No mesmo avião seguiram também Esteban Gomez Gil, antigo sub-secretário da justiça e actual director das prisões, e engenheiro Angel Sainz, director geral do trabalho e presidente do Banco e Bolsa de Espanha.

—Por via aerea, e de visita a Portugal, acompanhada de sua filha Rosa Maria, chegou hoje do Rio de Janeiro, onde se encontra há 20 anos, a sr.ª D. Beatriz Ducla Soares Ferreira de Abreu.

—No «sud-express», partiu na quarta-feira para Paris, onde a aguarda seu marido, a sr.ª D. Ester Alvarês Ferreira da Cunha.

«DIARIO DE LISBOA»

Enviaram-nos cumprimentos de saudações, pelo 25.º aniversário do «Diário de Lisboa», a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, o Club Atletico de Queluz e os srs. Guerra Maio, dr. Luis Crespo, dr. José Tierno e dr. Bravo Henriques.

ROMAGEM AO TUMULO

do engenheiro Duarte Pacheco

Um grupo de amigos do falecido ministro Duarte Pacheco, comemorando o 46.º aniversário do seu nascimento, foi hoje depôr flores no seu tumulo, no cemitério do Alto de S. João.

AVENIDA Telefone 27273
Hoje não ha espectaculo
Amanhã a revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Sartos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
Hoje não ha espectaculo
Amanhã e domingo, ultimas representações da comedia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha á frente de um grandioso elenco

TRINDADE Sábado de Aleluia
Inauguração da temporada de CINEMA
ESTREIA do SUPER-FILME
O JURAMENTO DE LOGRORÈRE
com PIERRE BLANCHAR
Matinées todos os dias a preços reduzidos

Salão Recreio
Atendendo à solenidade do dia, hoje não há espectáculo
Amanhã, em 2 sessões
BOM PROVEITO
Um grandioso elenco artistico

HUNGÁRIA-BAR
O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Tel. 23868

na COMPRA Procure V. Ex.ª J. LEANDRO ou na VENDA
R. ARRABIDA - 31 - TELF. 64058
R. DUQUE PALMELA - 29 - TELF. 41674 Lisboa

Natividade Correia

LUSO

A's 21 e 30—Sessão Popular, em que tomam parte: Judite Pinto, Joaquim Cordeiro (humorista), Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Glória Tavares, e Sebastião Pires. Solos de guitarra e viola, por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Animador: José de Castro.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1924: Primeira representação, no D. Maria, da peça em 4 actos «O Crime de Arronches», original de Henrique Lopes de Mendonça, desempenhado por Maria Pia de Almeida, Palmira Torres, Ester Leão, Helena de Castro, Luis Pinto (em substituçãoi de José Ricardo, que adoeceu), Ribeiro Lopes, Rafael Marques, João Calazans, Carlos de Sousa, Joaquim de Oliveira, Ruben de Melo, José Henriques, Teixeira Soares e Carlos Shore.

Fazem amanhã anos: o actor Octávio de Matos; o cenografo Raul Duarte; o actor, autor e funcionário superior da Sociedade de Escritores Portugueses, Romualdo de Figueiredo.

Atrás do reposteiro

Amanhã, sobe á cena, no Maria Vitória, o novo original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, a opereta «A Canção da Margarida», com musica do compositor Jaime Mendes. A actriz Leonia Mendes é a protagonista e reaparece o actor Manuel Santos Carvalho, á frente duma nova organização da empresa Rosa Mateus, L.da.

—A actriz Maria Odette reorganizou a sua companhia e parte, no dia 23, para a Madeira e Açores.

—Reabre amanhã as suas portas o teatro Variedades, com a opereta «O Colete Encarnado», que aparece modificada e com um sugestivo prologo, dito por Vasco Santana e Alvaro Pereira.

—O empresario Rosa Mateus seguiu hoje com a sua companhia, que amanhã estreia no Coliseu, do Porto, com a revista «A Travessa da Espera»

—A actriz Dina Teresa será um dos elementos da futura companhia do Avenida.

—A caracterização da actriz Leonia Mendes, na opereta «A Canção da Margarida», é do artista da especialidade Augusto Madureira.

—A digressão do Teatro do Povo, que continua a ser dirigida pelo actor Alberto Ghira, será este ano pela Beira Litoral e Beira Alta.

—O actor Sales Ribeiro está a organizar um grupo para fazer uma «tournée» ás principais praças do país.

Teatro no Brasil

No teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a companhia Eva Tudor representou com grande exito a peça «A Candida», de Bernard Shaw.

—No Phenix, da mesma cidade, a companhia Bibi Ferreira está a representar a peça «Rebeca».

—O tenor Luis Piçarra continua a fazer parte dos programas do Rádio Excelsior, de S. Paulo.

—O teatro Republica, do Rio de Janeiro, está a trabalhar com cinema, representando-se em fim de festa o «Show Mapia».

Uma «première» de sensação

«A Canção de Margarida», amanhã no Maria Vitória

Leonia Mendes

E' já amanhã, sabado de Aleluia, que reabre o teatro Maria Vitória com as primeiras representações da nova opereta popular de Jaime Mendes, «A Canção da Margarida», que tem como principal atractivo o facto de os protagonistas serem desempenhados por novos artistas. Assim, os nomes de Leonia Mendes, Clarita Novais e João Nazaré aparecem pela primeira vez no lugar de honra dos cartazes. Leonia Mendes, num breve apontamento da revista A Travessa da Espera», chamou logo a atenção do publico e da critica. João Nazaré que, na opereta «A Invasão», se impôs pela voz e pela figura, vai arcar com um papel de responsabilidade, e Clarita Novais aparece num papel de destaque em que a sua lindissima voz vai, decerto,, encantar os espectadores. Um notavel elenco cómico completa o conjunto. Nele reaparece o querido actor Manuel dos Santos Carvalho, e tambem figuram Ema de Oliveira, Vital dos Santos, Humberto Madeira, Edmundo Ferreira, Celestino Ribeiro e João Calazans.

CASINO ESTORIL
Sábado de Aleluia
e Domingo de Páscoa
JANTAR ESPECIAL
///
ORQUESTRA TOSELLI
///
Domingo de Páscoa
TARDE INFANTIL
Variedades e Brindes

Um acontecimento artistico!

Amanhã, sábado de Aleluia, no Coliseu, estreia de uma Grande Companhia de Zarzuela

A musica espanhola, alegre, vibrante, cheia de motivos folclóricos e de lindissima e expressiva harmonia é uma das mais preferidas do nosso publico, mormente quando cantada por grandes artistas liricos, cuja voz fale á alma do povo e lhes transmita todo o sentimento e toda a alegria que nele se contém. Pois o publico de Lisboa vai ter novamente ocasião de apreciar essa musica, com a estreia amanhã, sábado de Aleluia, no Coliseu, de uma grande companhia espanhola, que a empresa daquela casa de espectáculos traz a Lisboa, para que toda a gente possa, mais uma vez, entusiasmar-se com as obras mais emotivas do teatro ligeiro do país vizinho. E o que é mais curioso e mais de louvar nesta grande organização é que, além da zarzuela grande, zarzuela «chica» e opereta, ela também apresentará ópera, ópera espanhola, de grandes compositores, tal como «Don Gil de Alcalá», essa divina composição do imortal maestro Manuel Penelle cantada pela primeira vez entre nós e com que esta companhia faz a sua estreia no Coliseu com os grandes artistas liricos Angelita Martinez, um soprano de voz harmoniosa, o célebre tenor Florêncio Calpe, já tão apludido entre nós, o consagrado baritono Alejo Quecattó e o baixo de voz aveludada e potente Luís Gimeno.

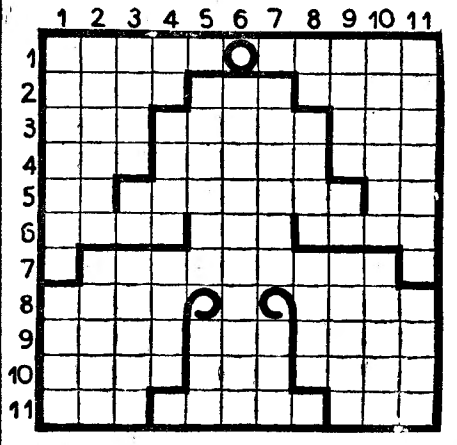
O grande soprano Angelita Martinez

O consagrado baixo Luís Gimeno

Vai ser, com efeito um espectáculo de grande projecção cultural e artistica a que o publico dará o seu concurso, tanto mais que se trata de um espectáculo inteiro, mais barato que os espectáculos por sessões.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1293



HORIZONTAIS: 1—Consinta. Débil. 2—Estado do Brasil. Cabelos brancos. Prégar. 3—Viscera. Antiga armadura completa de cavaleiro. Haver. 4—Unico. Corpo sólido, transparente, duro e quebradiço, obtido pela fusão de uma areia siliciosa misturada com potassa ou soda. Nome de letra grega. 5—Nociva. Peça acessória de um cenário. Pertences. 6—Erva-doce. Tonelada (abrev.). Torra. 7—Tropos. 8—Alimento que Deus mandou aos israelitas no deserto. Pronome pessoal. 9—Prefixo que designa oposição. Margem. Elemento. 10—Gastes. Casa. Tempo do verbo ser. 11—Ermos. Gracejos. Espaço de tempo.

VERTICAIS: 1—Tornar altivo. Perversos. 2—Filho de Enos, um dos patriarcas antediluvianos. Sossegado. 3—Solitário. Zomba. Seres. 4—Oferta Vertebrados voláteis. Semelhantes. 5—Galeria subterranea. Além. 6—Que têm repugnancia pelo sexo masculino. 7—Relento. Cincho. 8—Nome de letra grega. Correia pela qual os bois são guiados. Tecido de malhas. 9—Habilidade. Artigo (pl.). Içara. 10—Povos selvagens que habitavam o Norte do Brasil. Cidade da França onde Napoleão III capitulou. 11—Demolir. Adiciono.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1292

HORIZONTAIS: 1—Zollverein. 2—Boiaram. 3—Uníparas. Apt. 4—Rateio. Orlar. 5—Idos. Adueiro. 6—Ao. Somasse. Te. 7—Piorara. Após. 8—Urdem. Garras. 9—Loa. Prendera. 10—Teimais. 11—Roussillon.

VERTICAIS: 1—Curia. Pular. 2—Nado. Iró. 3—Obito. Soda. Tu. 4—Lopes. Ore. Pés. 5—Liai. Amam. Ris. 6—Varo. Dar. Gemi. 7—Era. Ousa. Anal. 8—Ras. Rés. Ardil. 9—Em. Alie. Preso. 10—Par. Toar. 11—Nutro. Essas.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Atendendo à solenidade do dia encontra-se encerrado este dancing.
AMANHÃ, SABADO DE ALELUIA:
ESTREIA DA GRANDE ATRACÇÃO
MANOLITA-NATI GUTIER

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
Atendendo à solenidade do dia, encontra-se hoje encerrado este Dancing.

São Luiz
Hoje não ha espectaculo
Amanhã
MEIA LUZ
com Charles Bover, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
T. 27172—As 21,30

TIVOLI
Hoje não ha espectaculo
Amanhã
A's 21,30
TELEF. 50595
UNIDOS ALÉM DA MORTE
com Phyllis Calvert, James Mason e Stewart Granger

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0788
O Sinal da Cruz
com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Hoje não ha espectaculo
Amanhã
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezat

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
O Rei dos Reis
(Vida de Cristo)
Realização de CECIL B. DE MILLE

CAPITOLIO
Telef. 27493
As 21 e 30
O REI DOS REIS
(copia nova)
Marie Louise

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
VIDA DE CRISTO
O Médico e o Crime

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
CASABLANCA
A Vida de Cristo

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2. SEMANA
SELVAGEM BRANCA
com Maria Montez — John Hall — Sabu

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A Vida de Cristo
Valsa Eterna

JARDIM CINEMA
Tel. 63051 — A's 21
A Vida de Cristo

ECOS

Cá e lá más fadas há... Eis o que nos conta Roger Gallois, num dos ultimos numeros de «La Nef»:

—Uma das minhas amigas contou-me que fez longo percurso em autobus. No veículo, uma chapa com a inscrição «E' proibido fumar», estava colocada alto para que todos a vissem. Apesar disso, um viajante não tardou em acender um cigarro. Um segundo logo o imitou, seguindo-o vários outros. Fumaram, durante as sete horas do percurso. Ninguem protestou. O próprio condutor, menos que qualquer outro, não se preocupou em relembrar aos desobedientes as disposições do regulamento.

Roger Galois considera isto «o habito da liberdade». O homem livre, no seu entender, tende naturalmente a desobedecer á lei que lhe embaraça os movimentos. E' suficiente a explicação?

Não cremos. Este homem livre, insuficientemente preparado, ignora que a liberdade é contraria a si mesma, assim que apela para o desrespeito e a indisciplina dos apetites.

F

Maurice Bedel diz que todos os seus compatriotas se empenham na conquista da celebridade, até que os outros os considerem dignos de atenção:

—«E' alguem!».

Ser alguém é uma aspiração universal, um dos aguilhões que mais espicaça as grandes ou pequenas ambições. Contava Silva Pinto que seu pai lhe perguntara uma vez:

—Que queres tu ser na vida, rapaz?

—Se me der licença, pirata!

O rispido patriarca, mimoseou-o com uma valente bofetada. O futuro escritor que andava engenhando a melhor forma de dar que falar de si, não tugiu nem mugiu. Mas dentro do seu coração rebelde repetiu:

—«Quero ser pirata...».

Nunca realizou o seu deliberado propósito, mas, pela vida fora, procedeu de maneira a naufragar em todas as situações estáveis. A rebeldia foi a sua linha de conduta. Permaneceu fiel á sua divisa—«Quero ser pirata...».

■

Na praia do Guincho, cada vez mais freqüentada, há uma ampla esplanada onde livremente se recolhiam os carros, sob a vigilancia dum tropego guarda. Um automobilista, que ante-ontem para lá se dirigiu, conta-nos o seguinte:

—Fui ao Guincho para almoçar, como faço ás quintas-feiras—unico dia da semana em que posso distrair-me. A' porta de esplanada, aparece um «veterano» que me informa que, daqui por diante, ninguem tem direito de abrigar, dentro dela, o seu carro. Fiquei aborrecido com tal medida, embora percebesse que tinha de conformar-me.

Não havera qualquer maneira de voltar ao antigo? Os automoveis, desde que expostos ao calor, ao vento, á poeira e á chuva, e também ás «rondagens» do rapazio, não correm vários riscos?

Não merece a linda Praia do Guincho que todos concorram para o seu progresso e nunca para o retrocesso?

Pedimos providencias a quem competir.

Afundou-se uma doca flutuante

que custou dois milhões de libras

LONDRES, 19—O Almirantado britanico revelou que uma doca flutuante que custara 2 milhões de libras abateu e se afundou quando o couraçado «Valiant» estava a entrar para ela, em Agosto de 1944, em Trincomalee, na ilha de Ceilão. O couraçado sofreu danos.—(R.).

A edição

definitiva *e ilustrada* de «O Malhadinhas» de Aquilino Ribeiro

Na obra de Aquilino Ribeiro, tão especificamente portuguesa, «O Malhadinhas» é o tipo fundamental da extensa e pródiga galeria dos seus perfis serranos. Dir-se-ia que, rude e tosco, violento e brigão, desmedido no linguajar hirsuto da terra, como giesta bravia que pica, mas tambem dá flor, essa figura copiada ao vivo, ou inventada de todas as peças, surge como um simbolo, de luminosa evidencia humana, dos nossos montanheses. Numa linguagem admiravel, que tem o sabor e o olor das belas páginas dos clássicos, Aquilino Ribeiro deu-lhe uma vida de extraordinária radiação. *Contou-o* por dentro e por fora, numa rica biografia de valores pitorescos, de tal modo que as laudas do *Malhadinhas* constituem hoje um dos trechos famosos de antologia literaria nacional, áquem e além fronteiras. *Malhadinhas* é de genuino sangue português. Não será ele, de certo modo, a alma da serra, penhasco duro, mal aberto pela goiva das intemperies, onde o coração generoso, mas barulhento, faisca e treme, como um fogo de Santelmo? Seja como fôr, a sua estupenda genealogia deu a Aquilino Ribeiro mais do que qualquer outra obra, o mestrado das letras portuguesas. Na corrente das figuras universais, o Simão, de Camilo, o Goriot, de Balzac, a Bovary, de Flaubert, a Maslova, de Tolstoi, os Karamazoff, de Dostoiewsky, figura o nosso lusitanissimo *Malhadinhas*, com a sua fevera de estouvado, o varapau de varrer feiras, e a Dulcineia, deitada no arção da sela, batendo, nivea e tremula, o queixo, na galopada do rapto, enquanto os lobos uivam, nas terras do Diabo, rangendo os colmilhos avidos, por entre o sudario da neve, furiosamente, escarvada pelo *blizzard* de Castela. Essas páginas de formidavel beleza apareceram agora ilustradas, admiravelmente, numa edição artistica, por Bernardo Marques. O desenhador soube evocar, gravar, os tipos e as cenas do *Malhadinhas*, em estampas primorosas, em que o traço, a côr, o movimento, o pitoresco etnografico, os longes da paisagem, os interiores das casas, se conjugam em autenticas expressões de beleza plástica.

O belo livro, de que se tiraram, apenas, quinhentos exemplares é, no género, um dos melhores que têm saído dos prélos nacionais. Não é, apenas, uma edição de luxo; é uma edição monumental digna da obra prima de Aquilino Ribeiro. Os desenhos de Bernardo Marques estão em exposição na Livraria Bertrand.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão assinalada na região da Terra Nova encontra-se já a Norte do arquipelago dos Açores. A depressão seguinte da mesma corrente desenha-se na região Sul do Canadá. Temperaturas: Londres, 3°; Paris, 3°; Madrid, 8°; Lisboa (Monsanto), 10°.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Bom tempo nas Ilhas Britanicas. Ceu coberto e chuva fraca, na França e parte Norte da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As depressões no Atlantico continuam a mover-se para Leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu geralmente pouco coberto, possibilidade de alguns aguaceiros nas regiões Norte e Centro. Vento dos quadrantes de N fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 17°,7; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,9; minima, 13°,8.*

As reses bovinas abatidas no Matadouro formavam grandes filas, suspensas dos ganchos fortes

O número de reses abatidas

foi hoje bastante elevado

mas o peso não é correspondente

devido ao seu estado de magreza

Os amadores de fenómenos e de casos extravagantes já não têm o espectáculo das matanças, ali, ao Matadouro. Ainda o sol vinha longe e já o publico acorria a tomar posição, ali pelas imediações do Matadouro, para assistir á entrada do gado nos pátios e abegoarias, donde passava ás mãos do magarefe que enterrava certeira a choupa, que o fazia tombar de dor e exangue.

Vinham em grandes manadas, pela estrada de Benfica; quase sempre, andavam horas e horas até ao ultimo instante do seu sacrificio, pelo bem da humanidade...

Depois, ruminando as suas filosofias inatendiveis pelo homem, descansavam á volta do Matadouro, no seu mé-mé de «berceuse» ou no seu balido grave de bicho que distingue o seu destino. Só a partir das 6 e 30, quando ainda era de noite, as reses davam entrada pelos portões do Matadouro—e, se hoje as coisas não se passam bem assim, é porque á organização preside a Junta de Produtos Pecuários que instituiu novas leis: o gado recolhe ao Mercado Geral, onde é inspeccionado—ainda em vida, portanto. Dali chega ao Matadouro, onde, depois de morta, a carne e as visceras, serão de novo examinadas, pelas brigadas de tecnicos, enquanto as reses permanecem, penduradas naquelas longas filas de ganchos potentosos, como hoje as vimos, logo ás primeiras horas desta tarde de Sexta-feira Santa.

A carne para amanhã

Aqui há meia duzia de anos, era possivel assistir ás matanças grandes, com um volume de reses que, mesmo não sendo superior ao actual, correspondia, ainda assim, a uma existência real de abastecimentos muito superior ao actual. Hoje, com as dificuldades existentes—e não vamos aqui enumerá-las—pôde, apesar de tudo, verificar-se uma matança que quase se considera avultada: 203 bois, 1.248 carneiros, 95 vitelas, 202 porcos e 19 cavalos. E, assim, enquanto a matança de ontem se prolongou até ás 15 horas, deve ir hoje até além das 17, não obstante ter começado ás 8 da manhã, como de costume.

Durante todo o dia, 93 operadores—os antigos magarefes que mudaram de nome, por iniciativa de Duarte Pacheco—trabalharam no centenário Matadouro, assistidos por todos os outros funcionários das várias secções, num total de 280 pessoas, assistidas por médicos-veterinários e, mais superiormente, pelo sr. dr. Castel-Branco, chefe da 2.ª Repartição.

Muitas rezes, pouco peso...

Podemos dizer que, este ano, tivemos uma das maiores matanças da ultima década—muito embora o peso de outros anos fosse maior, como é facil de entender, se olharmos ás condições em que actualmente se faz a criação e o comercio de gados para abastecimento publico. De facto, hoje, as reses, ainda muito mais magras, são de muito menos rendimento.

Ainda assim, antes a matança grande deste ano do que a da Páscoa de 1942, porque, práticamente, nesse dia, o Matadouro não funcionou...

Anotemos que as melhores matanças foram as de 1939 e 1940—então, embora houvesse menos reses abatidas, o mercado estava normalmente abastecido—e estará feita a reportagem do dia, no Matadouro, onde o publico foi impedido de assistir ao espectáculo da Matança, desde que assumiu a direcção daquele estabelecimento o sr. dr. Almeida de Eça.

De facto, aqui há anos, o publico acorria aos patios interiores, onde ás vezes chegava a haver «touradas», porque as reses se trasmalhavam—as africanas são as mais bravas—e onde o espectáculo do sangue parecia embriagar a avidez de alguns circunstantes.

Os judeus terão a sua Páscoa

Os judeus terão a sua Páscoa, celebrada com todos os rituais. Nem lhes faltará a carne de vaca nem a carne de carneiro.

Estiveram ontem no Matadouro, com o seu rabi, que abateu uma res bovina e, hoje, lá voltaram, para matar oito carneiros.

A cerimónia obedeceu ao velho ritual: o rabi introduziu a faca no pescoço das reses, degolando-as, com arte matemática, enquanto pronunciava as orações do acto. E, enquanto os animais pendurados, de pernas atadas, davam o ultimo suspiro, outros israelitas abriam os animais, para que o rabi fosse o primeiro ou o unico a introduzir a mão no torax das «vitimas».

Depois os animais foram esquartejados pelo pessoal do Matadouro—as partes dianteiras das reses destinadas ao seu culto judaico, as partes trazeiras postas de lado, por menos dignas da sua alta função de mistica pureza.

A Holanda pretende entrar

para a união aduaneira belgo-luxemburguesa

HAIA, 19.—A Holanda prepara-se para entrar na união aduaneira belgo-luxemburguesa, segundo uma declaração oficial publicada ontem á noite, depois de terminarem as discussões entre as delegações dos governos belga, luxemburguês e holandês.

As tarifas alfandegárias comuns para os países fora da União devem ser completadas dentro em breve e entrarão em vigor no fim do corrente ano, diz a declaração.—(R.).

Capri

T. 25640

Exclusivamente: CALÇADOS DE ELEVADA CATEGORIA

Rua da Misericórdia, n.os 51 - 53

SALÃO MIMOSO

282 — RUA AUGUSTA — 284

AMANHÃ reabertura desta Casa de Modas, com as mais flagrantes novidades.

Taylo

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAM

Rua António Maria Cardoso, 27 —

Começou hoje

a disputar-se

em Montreux

o campeonato

de hockey em patins

MONTREUX, 19—O decimo terceiro torneio internacional de «hockey» em patins que se realiza em Montreaux tem a participação da Suiça, Bélgica, Portugal, França e Itália, estes dois ultimos países com duas «equipes» cada.

Os organizadores resolveram á ultima hora dar á importante competição, que reune os melhores praticantes europeus, com excepção da Inglaterra, o caracter de competição inter-cidades em vez de representações nacionais para caberem na prova os dois grupos da França e os dois da Itália.

A representação está estabelecida da seguinte maneira:

França A — Bordeus.
França B — Biarritz.
Itália A — Novarra.
Itália B — Monza.
Bélgica — Anvers.
Portugal — Lisboa.
Suiça — Montreux.

Esta decisão surpreendeu a nossa «equipe». A não comparencia da Inglaterra não representa discordancia com a organização do torneio, mas deve-se apenas ao facto dos «rinks» terem sido destruidos por efeitos da guerra e os ingleses não estarem treinados, nem jogados.

A competição é constituida por 21 encontros distribuidos por 8 sessões. A primeira realiza-se hoje á tarde, no pavilhão de desportos, prosseguindo os encontros nos dias 20, 21 e 22. A sessão de hoje começará ás 16 horas, com o encontro Montreaux-Anvers, seguindo-se uma exibição artistica e depois o jogo Novarra-Bordeus. A's 20 e 30, Monza contra Anvers e Montreux contra Novarra.

O desafio Biarritz-Lisboa que se disputa esta noite figura em lugar de honra no torneio.

O congresso internacional efectuou-se esta manhã, pelas nove horas, com a participação de Portugal, Suiça, França, Itália, Bélgica, Inglaterra, e, pela primeira vez, dos Estados Unidos da América e da Espanha, cuja entrada foi apadrinhada por Portugal. No congresso tratou-se da relização em Portugal do Campeonato do mundo da especialidade, em 1947.—(Especial).

O transporte de jornais

por via aérea para o Porto

Informámos ontem os nossos leitores de que o «Diário de Lisboa» deixava de seguir de avião para o Porto, «em virtude de a Companhia de Transportes Aereos ter verificado que não podia continuar a assegurar o transporte regular de jornais para aquela cidade».

Para tal, baseámo-nos num oficio que nos foi enviado por aquela companhia em 15 de Abril e no qual se dizia o seguinte:

«Sentimos ter de informar V. que, em virtude da afluência grande de passageiros no nosso serviço Lisboa-Porto e por julgarmos que a estes deve ser dada prioridade, a partir de ámanhã, dia 16 do corrente, não nos será possivel efectuar transporte de jornais na nossa carreira diária de passageiros partindo do Aeroporto da Portela ás 17 horas».

Pede-nos agora a companhia que informemos os nossos leitores de que está em condições de assegurar o transporte regular dos jornais da tarde de Lisboa para o Pórto, «desde que se crie um serviço especial por acordo entre a companhia e os jornais interessados».

Simplesmente, os jornais não podem aceitar as condições propostas pela companhia para esse serviço, que são incomportáveis para as suas possibilidades.

Nada temos, portanto, que alterar á noticia dada por nós ontem: a companhia verificou que não pódia continuar a assegurar o transporte regular dos jornais da tarde para o Porto—nas condições em que o estava a fazer até aqui.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

r's Port
POS FERREIRA
LISBOA Telef. 28949

3.ª feira, no São Luiz

sensacional reaparição de

MARIEMMA

e do grande pianista

Enrique Luzuriaga

Mariemma, a extraordinária bailarina espanhola, continuadora da arte que a «Argentina» consagrou nos melhores palcos do mundo—volta novamente ao São Luis. E volta, por imposição do publico, que guarda das suas actuações em 1942 e 1943, a lembrança imperecivel da Arte com que ela o empolgou.

Mariemma vai, assim, apresentar-se pela terceira vez no palco do São Luis, que deste modo corresponde ás repetidas solicitações que lhe foram dirigidas, no sentido de trazer novamente a Lisboa aquela que todos consideram como a «vedeta» máxima do baile espanhol.

Acompanham-na Enrique Luzuriaga —o admirável pianista que a iguala no talento—e o «viola» Patena (hijo) eximio no género «flamenco».

Mariemma e Luzuriaga estão integrados num programa cinematográfico do maior interesse—e do qual faz parte a deliciosa e encantadora comédia «Sem Amor», com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Um espectáculo sensacional, no palco e na tela.

O caso persa

perante a O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

que o caso seja tratado no Conselho».

O parecer da minoria é o da França, Polónia e União Soviética e afirma que «em conformidade com o senso-comum, a lógica e a lei de que uma vez as partes em disputa chegadas a acordo, a ameaça para a manutenção da paz desaparece.

Se as partes em litigio pedem ao Conselho de Segurança que retire o caso, o Conselho de Segurança deve assim proceder depois de ter tomado nota do seu acordo».

O relatório do presidente não se refere especificamente ao caso russo-persa e trata do problema em abstracto sobre se um assunto apresentado ao Conselho de Segurança pode continuar na agenda do Conselho depois de as partes interessadas terem solicitado a sua retirada.—(R.).

As cerimónias

da Paixão

na Sé de Lisboa

foram presididas

pelo cardeal-patriarca

As cerimónias liturgicas de Sexta-feira de Paixão realizaram-se hoje, nos diversos templos de Lisboa, com a assistência de milhares de fieis.

Na Sé Patriarcal, as cerimónias foram presididas pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ali deu entrada pouco antes das 9 horas. Depois de paramentado e de ter orado durante alguns momentos na capela do Santissimo, o ilustre prelado dirigiu-se processionalmente para a capela-mor, onde tomou lugar no solio, assistido pelos conegos Amaro e José Gracias.

Entoou-se a Paixão. Paramentados de alva e estola negra, foram entoantes o beneficiado Soares, o padre Viçoso e o seminarista Freitas. Fez-se depois a adoração da Cruz descobrindo-se os crucifixos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, primeiro e, depois, todos os componentes do cabido, clero, seminaristas, arquiconfraria do Santissimo da Sé e muitos fieis foram beijar Jesus crucificado.

A «Schola Cantorum» do Seminario dos Olivais, á qual esteve confiada a parte coral, entoou, entretanto, os «Invocantes impropérios».

Organizou-se depois a procissão da «Sagrada Reserva», conduzida do «sepulcro» e dando a volta ao templo.

No cortejo encorporaram-se a arquiconfraria do Santissimo, a colegiada do Seminario dos Olivais, os conegos e beneficiados e o sr. cardeal patriarca, que conduzia sob o palio a Sagrada Particula.

Seguidamente, foi celebrada a missa de «Pressantificados», pelo rev. conego Francisco Maria Felix, reitor do Seminario de Santarem, que teve como acolitos dois seminaristas.

A missa de Sexta-feira Maior não é mais do que a comunhão do celebrante. Finda esta cerimónia, o coro entoou «Vesperas».

Nas cerimónias da manhã prégou o rev. conego dr. Adelino Gonçalves.

A's 17 horas, o sr. cardeal-patriarca voltou á Sé, onde presidiu ás cerimónias. Cantou-se o Ofício das Trevas e subiu ao pulpito, fazendo o sermão da Soledade, o rev. conego Antonio de Figueiredo. Estiveram presentes os seminaristas do Patriarcado.

Nas outras igrejas, onde o Santissimo ficara em exposição desde ontem, celebrou-se igualmente a missa de «Pressantificados». De tarde e á noite, realizam-se outras cerimónias.

As solenidades em Sevilha

A Agencia «Efe» informa que as solenidades da Semana Santa em Sevilha estão a decorrer com a perfeita ordem que as caracteriza, minutos certos para a saida e regresso de cada confraria, cada uma com seus monumentais andores, de medidas exactas para o desfile através das ruas estreitissimas que obrigam a um rigor de milimetros. A exactissima pontualidade da marcha permite até que, quem durante anos ali assistiu á Semana Santa possa escrever de cór o que lá está acontecendo, a que hora precisa passa cada confraria pela Praça de S. Francisco, frente ao «Ayuntamiento» onde as personalidades oficiais assistem ao desfile desde as janelas, e palcos e cadeiras, estas distribuidas por todo o trajecto até á Catedral. Assim, as duas principais confrarias, a do Senhor do Gran Poder e a da Virgem da Esperança, saem ao mesmo tempo, ás duas horas da madrugada, a primeira da igreja de S. Lourenço e a segunda da de S. Gil, e encontram-se meia hora depois na Campana, praça irregular que dá acesso á «calle de las Sierpes». E disputaram a entrada na famosa e estreita rua até que os da primeira, para evitar autenticas lutas, resolveram deixar passar primeiro os da segunda, gente aguerrida do bairro da Macarena que se faz preceder duma guarda pretoriana que para abrir caminho não hesitava em usar das lanças dos seus soldados. Que estes são ciganos, orgulhosos das suas couraças metalicas e dos seus capacetes reluzentes e emplumados, e, sobretudo, das suas espadas. E chega a parecer incrivel como os capatazes dos muitos homens que transportam o andor da Virgem da Macarena conseguem comandar os movimentos dos que, cobertos pelos panos que os não deixam ver, hão-de sair com a alta carga

(Continua na 7.ª pag)

EM 3 LINHAS

A Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos publica o volume «Melhoramento dos portos continentais e insulares de Portugal». Apresenta magnificas plantas de melhoramentos projectados.

///

De 1945 a 1952, com as obras dos portos, gastar-se-ão ainda 450.000, á razão média de 55 mil contos por ano, mas no decorrer daquele periodo em mais de metade dos portos concluirão os trabalhos.

///

Só dentro de dias será livre, em França, a venda de calçado... com sola de madeira, rigida ou articulada.

///

As festas comemorativas, culturais e publicas, do 8.º centenário da tomada de Lisboa—1147-1947—, nos seus vários aspectos, começam em Junho e prolongam-se até ao fim de Outubro do ano que vem.

///

No «Guiné» chegaram hoje a Lisboa, vindos de Bissau, os engenheiros Delgado e Rui Ribeiro, do Gabinete de Urbanização Colonial, que foram cumprimentados a bordo pelo engenheiro Rogerio Cavaca, director daquele gabinete.

///

Entre a estreia de Amelia Rey Colaço no teatro Republica (17-11-1917), com a «Marianela», e a de sua filha Marianinha—que se realiza amanhã—mediaram 28 anos, 5 meses e 3 dias.

///

O Centro de Estudos Demograficos, na sua «Revista», de que já saiu o 2.º numero, tem apresentado trabalhos de muito mérito, que, embora técnicos, têm interesse geral, e honram o Instituto Nacional de Estatistica.

///

O «Diario do Minho», o mais antigo jornal de Braga, entrou no seu 28.º ano de existência. Cumprimentamo-lo.

///

O cardial Aloisi Masela, que vem a Portugal no próximo mês, como «legado» de S. Santidade em Fátima, fala correntemente o português.

///

Deixou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. V. Sampognaro J.or, encarregado de Negócios de Uruguai. Agradecemos.

Afundou-se

um batelão

com três mil sacos de trigo

Hoje piorou o tempo no Atlantico e no Tejo. Por esse motivo, a barra de Lisboa tornou-se quase impraticável, principalmente para os pequenos barcos de pesca.

No entanto, entraram a barra, até agora dois navios: um barco inglês e o «Guiné», proveniente de Cabo Verde.

Devido ás condições do mar, em frente da fábrica de moagem da Povoa de Santa Iria afundou-se, esta manhã o baletão L-1971-TL, com 3.000 sacos de trigo.

Compareceram no local os bombeiros voluntários daquela localidade e um rebocador de Lisboa para esgotar a água e pôr o batelão a reflutuar, na esperança do aproveitamento de algum trigo. Não se registaram desastres pessoais.

A ventania, na cidade, tem-se feito sentir intensamente, sendo avultado o numero de telefones interrompidos, em virtude de se terem quebrado muitos fios.

O sábio que sabia tudo

por José de Lemos

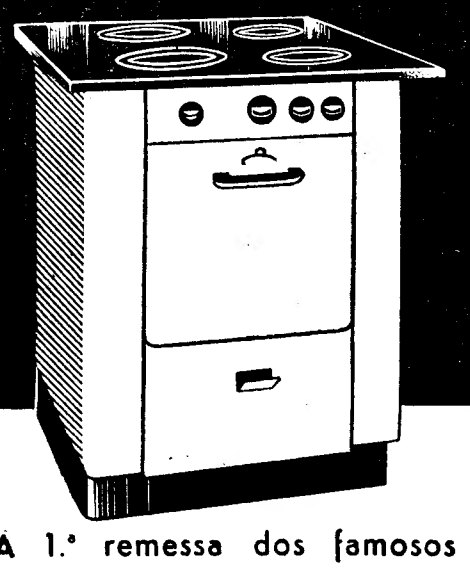
E' um livro delicioso de contos infantis. Mereceu as honras do *Prémio Maria Amália*—1945. Ofereça-o ao seu menino.

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

As Boas contas são a Base da Boa Economia
As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.
Grande Ourivesaria da Moda
257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

Expõe
nas suas montras lindas joias em platina e ouro. UM BRINDE DA PÁSCOA adquirido na nossa casa é sempre um valor
DAVID
JOALHEIROS
281 — RUA DA PRATA — 283
TELEF. 2 3319

Está a despacho...



A 1.ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA É BOM PORQUE É

HUSQVARNA

LUZUL

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 — LISBOA

Não sabe

DE CALENDÁRIO AUTOMÁTICO RESOLVE A DÚVIDA

MAXIMIANO PAULO
EX-SOCIO GERENTE
DA
HAVANESA
VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS VARIADO E COMPLETO SORTIDO

A ABRIR MUITO BREVEMENTE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

T. S. F.

REPARAÇÕES A 30$00! 15$00! ZÉRO ESCUDOS!

... DEPENDEM DO ESTRAGO...
Por tirar uma lampada avariada e colocar outra nova (avaria mais vulgar em todos os rádios) nada cobramos, portanto fazemos

REPARAÇÕES GRÁTIS

A. L. FERREIRA — Rua Augusta, 280-1.º — TELEF. 21618
N. B. — Emprestamos um rádio enquanto reparamos o vosso

MOINHOS PARA CAFÉ
CONSULTE sempre a
SCARF
AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4:

Farinha «33»
10 anos de sucesso sempre crescente vende-se em toda a parte

Governanta estrangeira

Para a província, precisa-se. Casa de pessoa só. Carta a A. J. 477 Havas, R. Ouro, 242.

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Unico agente distribuidor no País: António Madureira—Rua D. João IV, n.º 602 —Telefone 2141—PORTO.

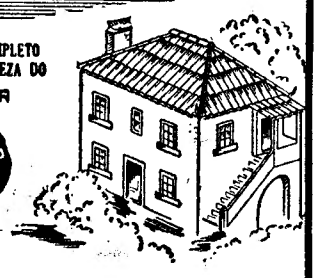
Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

Vende-se

Em Olhão, uma casa de moradia, c/ estabelecimento de mercearia, depósito de pão, vinhos, derivados, etc. Dirigir a José do Serro—Olhão.

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

ATÓMICO



O MAIS COMPLETO PARA A LIMPEZA DO LAR

ATÓMICO PÓ

PRATAL
CROMADOS, NIQUELADOS
JOIAS, CRISTAIS
TALHERES, METAIS
ESPELHOS, ETC., ETC.

Meta na sua cabeça que é a casa

Au Bon Marché

que apresenta o maior sortido e as mais interessantes
NOVIDADES para BRINDES da PÁSCOA
Arte e Bom Gôsto
Os melhores preços

AU BON MARCHE'
45, RUA DA ASSUNÇÃO, 47

Aline Nogré de Morais Sarmento

FALECEU

Dr. Francisco Morais Sarmento, Amelie Nogré, João Nogré, sua mulher e filhos (ausentes), Ana de Morais Sarmento Calvão e seus filhos (ausentes), participam ás pessoas das suas relações e amizade que Deus chamou á sua Divina Presença sua chorada esposa, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 h. e 1/2, saindo da sua residencia, Av. João Crisostomo, N.º 61, 1.º, para o Cemitério Oriental.

AGENCIA «SRAF»

O PORTO PELO TELEFONE

Foi salvo o gato do «Ondina»

PORTO, 19.—Alguns tripulantes do veleiro-motor «Ondina» foram hoje de manhã a bordo, durante a baixamar, e conseguiram salvar uma das mascotes do barco: o gato. Salvaram também alguns aprestos, louça e outros objectos.

O mar tem causado grandes estragos em toda a embarcação. No interior, está quase tudo destruido. O próprio bloco da máquina, ao que parece, encontra-se partido.

O casco apresenta vários rombos e algumas tábuas do fundo apareceram já na praia.

A matança grande

Terminaram no Matadouro Municipal os trabalhos da matança grande. Dos bois abatidos hoje atingiram maior peso, um «raiano» com 627 quilos, e outro «banzão», com 507. Os restantes variaram entre 450 e 500. O Matadouro esteve hoje franqueado ao publico, das nove ás quinze horas.

Delito anti-económico

Foi preso Alberto Ferreira Tavares, comerciante, de Velgada, Argoncilhe, Vila da Feira, por delito contra a economia nacional.

Notícias desportivas

Organizado pelo Vasco da Gama Club da Regua, efectua-se no próximo dia 28, naquela localidade, um torneio de tiro aos pratos, com prémios no valor de 4 contos. A prova compreenderá uma «poule» de ensaio, em cinco pratos, e uma «poule» de honra, em vinte pratos. Para a primeira foi instituida uma taça e 30 % das inscrições para o vencedor. Para a segunda, uma taça e mil escudos em dinheiro. Uma casa comercial desta cidade contribui com uma taça para este torneio, cujo numero de inscrições é já bastante elevado.

VIDA MUSICAL

Recital Judith Lupi Freire

Realiza-se na próxima quinta-feira, ás 21 e 45, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, um recital da cantora Judith Lupi Freire, o 1.º prémio de canto «Luiza Todi—1945», nos concursos da Emissora Nacional. Apresentará um programa com obras de Purcell, Haendel, Schumann, C. Frank, Fauré, E. Chausson, Debussy, Duparc, Ravel e Chabrier, acompanhada ao piano pela conhecida e distinta pianista Regina Cascais.

ROMARIAS POPULARES

SALVATERRA DO EXTREMO, 19.—Realiza-se no próximo dia 29, na capela do Senhor da Pedra, em Levesa, a festa em honra de Nossa Senhora da Consolação, com o tradicional bodo aos pobres. Haverá missa cantada e as festas serão animadas por uma filarmónica. No dia seguinte efectuam-se as costumadas cavalhadas, esperando-se a comparência de muito povo.

CHEGOU O «GUINÉ»

No vapor «Guiné», que chegou hoje da Guiné e Cabo Verde, vieram 190 passageiros, entre os quais os presos politicos srs. José Simões, Adão Martins dos Santos, Jorge Freitas Ferreira e José Ramos Valente.

Foram entregues á Policia Internacional por terem embarcado clandestinamente, Elisio Madeira e José Correia.

No «Guiné» também vieram tropas expedicionárias que regressam á metropole.

CASINO ESTORIL

Devido á solenidade do dia, encontra-se hoje fechado o Casino Estoril.

BROOKLAX
CHOCOLATE LAXATIVO

Prevenimos o publico de que foi recebido, encontrando-se á venda em todas as farmácias.
BROOKLAX é consumido anualmente em 77 países numa totalidade de muitas centenas de milhares de caixas.
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: RAUL VIEIRA, LD.ª—51, Rua da Prata, 3.º—Lisboa

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
Variado sortido de válvulas
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

A Semana Santa

(Continuação da pag. central)

pela porta baixissima da igrejinha. E tudo isto acontece sem tocar nem roçar nos laterais : no portico, sem alterar uma prega no manto de veludo verde—a cor da confraria—bordado de ouro e pedrarias, da altura de dois andares, caido com perfeita harmonia, com o sublime sentido decorativo e artistico que distingue os sevilhanos. E assim, sem a menor alteração, soberana e majestatica, passa a Virgem da Macarena ás três horas da madrugada pela Praca de S. Francisco, precedida e seguida dos seus muitos nazarenos, orgulhosos da sua beleza e riqueza, as das joias que ostenta e do rico manto que em 1921 foi confeccionado com o «traje de luces» que «Joselito» vestia no dia em que um touro criminoso o matou em Talavera de la Reina. Outro ano aconteceu uma das muitas velas que iluminavam a Virgem pegar fogo ao manto, sem que no panico desaparecesse uma unica das joias que os fieis emprestam para seu luxo, os melhores brilhantes que os toureiros ganham expondo a sua vida, os pesados cordões de ouro que as suas mulheres arrecadam do seu pesado sofrer.

A's três e meia dão entrada na Catedral para fazer a estação, e regressam a S. Gil já entrado o dia de Sexta-Feira, ali movendo-se á vontade porque dentro da Catedral pode elevar-se um monumento de cinquenta metros de altura. Tão bem calculado está tudo na Catedral, todas as cerimonias—como a do baile dos jovens «seises», vestidos á Luis XV, anacronismo religioso que Roma permite apenas á Semana Santa de Sevilha—que o «maestro» Eslava compôs cantando o seu famoso «Miseréne» com as suas perfeitas condições acusticas. Desde Gayarre a Fleta todos os grandes tenores o cantaram na Catedral, na noite de quinta-feira, passando por Anselmi, Borgioli e Tito Schipa, todos esperados pelo auditorio conhecedor que espreita a altura do celebre dó de peito que Lauri Volpi deu com tal potencia que, na Casa de Deus, soaram olés e palmas. E foi então que o Cardeal Segura proibiu que se cantasse o «Miserere» de Eslava na Catedral, assim profanado por ovações sacrilegas, ainda que movidas pela musica divina.

Na Catedal, e em todo o percurso, é também muito de ver o porte dos nazarenos do Senhor do Gran Poder, nobres sevilhanos, ricos ganaderos» e toureiros enriquecidos que obedecem á consigna do mais sofrido silencio e da mais humilde resignação. Encapuchados de altos capirotes por onde apenas assomam os olhos, vestem tunicas que mais valem quanto mais velhas forem, a atestar a antiguidade da herança dos seus avós. Silencio é a ordem até para a multidão que espera a saida na Praça de S. Lourenço, tão completamente ás escuras que até se proibe acender um fosforo. E' ás duas horas exactas, abre-se vagarosamente a porta da igreja e surge iluminado o primeiro andor, e logo a primeira «saeta», o lamento fervoroso que chora Aquele que sua mãe encontrou na calle de la Amargura». Aqui ninguem aplaude, todos se calam, e mais os da confraria que caminham compassadamente, suportando os insultos, se algum inimigo hereje se lembra de aproveitar a situação para se vingar em palavras murmuradas aos pacientes ouvidos. Quando muito, cabe inclinar a tocha e derramar umas gotas de cera quente nas mãos do insultador...

Tudo, isto e muito mais, devem suportar em silencio, e com ordem, os severos irmãos da confraria do Senhor do Gran Poder. Em 1933 estalou uma bomba á saida do Senhor do Gran Poder, ninguem se moveu, e ninguem sofreu com a explosão, a não ser o seu autor que horas depois morria no hospital. Noutro ano, á passagem da Virgem, um devoto embriagado soltou-lhe tão entusiasticos «piropos» que, no entusiasmo, derramou sobre a imagem, á maneira de brinde, o copo de vinho que empunhava.

No ano seguinte, arrependido e doloroso, arrastou atrás do andor, descalço, pesado madeiro, a cruz que a si proprio impôs em penitencia.

E' assim a Semana Santa que em Sevilha está decorrendo com perfeita ordem.—*R. P.*

A capital de Timor

foi transferida para Cutulou

DILI, 19.—O sr. ministro das Colónias autorizou a transferência da capital da colónia para Cutulou, com o nome de Nova Dili. O preambulo da portaria, justificando a transferência, aponta a insalubridade de Dili, reconhecida desde sempre, e explica como a cidade passou a ser a capital do Timor português: porto seguro defendido do mar pelos bancos de coral, que abrigavam das tempestades e condições de estratégia militar. Acrescenta que as obras de saneamento até hoje realizadas em nada modificaram o indice paludico, quase de oitenta por cento, visto a capital estar rodeada de pantanos de dificil drenagem.

Há mais de sessenta anos que a mudança da capital para sitio salubre e de clima saudável era a constante preocupação dos governantes, em prol do funcionalismo e da população. O documento descreve, ainda, as tentativas que se fizeram para afastar a capital do litoral para um ponto de altitude e diz que, finalmente, a destruição de Dili justifica a transferência efectuada agora para o local escolhido, a oitocentos metros de altitude, dotado de todas as condições higiénicas, próximo do actual porto de mar, que brevemente terá completo apetrechamento. O projecto de urbanização da Nova Dili vai ser submetido á apreciação do sr. ministro das Colónias.

Na capital antiga ficarão alguns edificios do Estado para instalação da capitania, postos aduaneiros, armazens da Alfandega, posto de Correios e posto sanitário do comércio da China. Nenhuma outra construção ou reconstrução será permitida sem expressa autorização—(L.).

PEQUENAS NOTICIAS

BENEFICENCIA

Realiza-se ámanhã, pelas 21 e 30, na Associação Luis Braille, um baile de beneficencia, a favor da associada invisual Deovina Marques.

CONFERENCIA

Sir Kenneth Clark, antigo director da National Gallery de Londres, que se encontra entre nós, fará na próxima quinta-feira, no Museu de Arte Antiga, uma conferência sobre «Constable», acompanhada de projecções luminosas.

O VÔO DAS AVES

Em Freixo de Espada-á-Cinta foi recolhido um pombo correio, portador de anilhas com as seguintes indicações: «Portugal. Numero 44628407 Letra A N.º 029 N.º 216».

QUEM ACHOU?

O cauteleiro Augusto da Silva, morador na rua do Amparo, perdeu o bilhete inteiro n.º 370, para a extracção de amanhã. Pode ser entregue na administração do nosso jornal.

PASCOA
PRATAS
JOIAS
RELOGIOS
123, Rua da Prata, 131 — Tel. 24210

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

Pós de Keating
Recomeçou a venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.
Representante:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Reapareceram as insuperaveis laminas e maquinas de barbear
WARDONIA
à venda nas seguintes casas:
Antiga Casa José Alexandre, L.da
Rua Garrett, 8-12
A Toledana — Rossio, 41
Policarpo, L.da — R. S. Nicolau, 25-31
Sheffield House — R. Garrett, 26
REVENDA
ERIL, L.DA — Trav. da Gloria, 19 1.º D.

Destino

(Continuaçao da 1.ª pag.)

obstáculos a remover e preferências a definir. O cavador não é fatalista nem tão pouco derrotista.

Mais próximo da rotina que da livre decisão, não se comporta como um automato. Escrupuloso no seu trabalho, prudente e constante, não se impacienta nem desassocega, pois sabe muito bem que o seu contacto com o solo vale uma escola de energia. Não lhe falta a noção do que é bem ou mal feito e por isso luta para ascender e não para decair.

Não procura ele dar aos seus filhos bens espirituais superiores aos seus?

Compreende como se elevam e aperfeiçoam as gerações. Assim quando os da sua classe se deixam subjugar pelo asar, ele não se cala e aponta o erro:

—Portasse-se como um homem e outro galo lhe cantaria!»

Raros desconhecem o caso do médico da raça negra que, depois de formado, voltou á Africa onde foi recebido como personagem importante. A pouco e pouco, porém, pegou-se-lhe de novo a morbus do sertão, despedindo-se da higiene e da cultura.

Em menos de cinco anos, tornou-se negro pela segunda vez. Regressou ao Acaso e ao feiticismo. Desaprendeu o que havia aprendido. Absorveu-se no alcool e no selvagismo. Submeteu-se aos hábitos gentilicos, adormecendo no esquecimento a sua alma aventurosa.

FESTA NA MITRA
no domingo de Páscoa

O Albergue da Mendicinade da Mitra, administrado pela Policia de Segurança Publica, está depois de amanhã, em festa, e as suas instalações estarão patentes aos seus numerosos subscritores. O Grupo Dramático e Musical da modelar instituição de beneficência, dará um espectáculo com a comédia «Zázá», a opereta «Os Noivos de Margarida», e numeros de variedades desempenhados por internados.

PROTECÇÃO ÁS RAPARIGAS

A Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, fundada na Suiça em 1896, comemora este mês o seu cinquentenário. As festas iniciam-se no dia 22, com a abertura da exposição da vida e actividade da Obra, acto a que assistirão o Chefe do Estado e membros do Governo.

DE LÚTO

D. Aline Nogré de Morais Sarmento

Com 66 anos, faleceu, na sua residencia, Avenida João Crisostomo, 61, 1.º, a sr.ª D. Aline Nogré de Morais Sarmento, esposa do sr. dr. Francisco Morais Sarmento. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, para o cemitério Oriental, estando os serviços funebres a cargo da Agencia «SRAF».

D. Maria do Rosário Neto Pires

FERREIRA DO ZEZERE, 17—Na sua casa de Paio Mendes faleceu a sr.ª D. Maria do Rosário Neto Pires, de 42 anos, esposa do sr. capitão Joaquim da Silva Pires. Dotada de excelente coração, deixa fundas saudades. O seu funeral foi, por isso, grande manifestação de pesar.

Casa Fanny
FLORES ARTIFICIAIS
Rua do Carmo, 55, 1.º—Telef. 2 4488

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

A JOALHARIA MORAIS
R. NOVA DO ALMADA, 98
tem nas suas oficinas os melhores ourives e joalheiros, desenhadores gravadores, cinzeladores, cravadores e relojoeiros para servir com prontidão e honestidade em todos os trabalhos de novo consertos e transformações. Dourados, Prateados, Esmaltados em trabalhos antigos e modernos. Executam-se todas as condecorações.

SEMANA SANTA
Visitem esta semana a grandiosa exposição das Artes Decorativas.

a LARANJADA SAMEIRO
é feita com a maravilhosa água do Monte Sameiro

Não se espera

que os três partidos franceses

cheguem a acordo no debate constitucional

PARIS, 19.—Os chefes dos três partidos governamentais da França—Comunista, Movimento Republicano Popular e Socialista—reuniram-se ontem á noite durante quase três horas, numa tentativa final de aplanar as suas divergências sobre a nova Constituição.

Nos corredores da Assembleia Constituinte domina a impressão de que se não conseguiu realizar progresso substancial. O Movimento Republicano Popular procura um Parlamento de duas camaras e a eleição do presidente por essas duas camaras. Os comunistas e os socialistas propõem uma só camara.

O presidente do M. R. P., Maurice Schumann, ao deixar a reunião, declarou aos reporteres: «Ofereceram-nos concessões meramente formais». Quando lhe perguntaram se o seu partido votaria ainda contra a nova Constituição, Maurice Schumann respondeu: «Creio que sim».

O deputado comunista Pierre Herve, declarou: «Fizemos numerosas ofertas, mas resta saber se o grupo parlamentar comunista nos apoiará».—(R.).

A intransigência dos comunistas

PARIS, 19.—O grupo parlamentar comunista, numa reunião celebrada hoje, recusou-se a apoiar as concessões oferecidas ontem á noite pelos chefes do partido aos representantes do Movimento Republicano Popular, numa tentativa para solucionar as divergências sobre a nova Constituição. —(Reuter).

A crise alimentar

é pior do que se disse — declarou Truman

WASHINGTON, 19.—O presidente Truman declarou ontem á noite a 300 editores de jornais que a crise alimentar mundial era «pior do que se dissera».

O secretário da Imprensa da Casa Branca, Charles G. Ross, disse aos reporteres que Truman dera licença para serem citadas directamente as suas palavras, na descrição da conferência á Imprensa.—(R.).

Palestras pela Rádio

WASHINGTON, 19.—O secretário da Agricultura, Clynton Anderson, e o director geral da UNRRA, Fiorello La Guardia, falarão tambem pela rádio sobre a crise alimentar mundial, bem como o presidente Truman e Herbert Hoover, enviado alimentar na Europa.

Herbert Hoover falará do Cairo.—(Reuter).

Os bons desejos da Argentina

BUENOS AIRES, 19.—O coronel Juan Domingo Peron, presidente eleito da Argentina, declarou a um redactor do jornal trabalhista «El Laborista», que o seu Governo estava preparado para «fazer todos os sacrificios possiveis» a fim de aliviar os sofrimentos humanos provocados pela actual crise alimentar. O coronel Peron acrescentou: «O meu país vai cooperar na tarefa de alimentar as nações famintas. Farei tudo quanto esteja ao meu alcance para aliviar os sofrimentos dos nossos irmãos europeus».—(Reuter).

PASCOA

Uma jóia em ouro ou prata, um relógio... São sempre lembranças que perduram e que recordam quem as oferece

OURIVESARIA E JOALHARIA AUGUSTO DE FREITAS

76 – RUA DA PRATA, 78 – TELEF. 2 0154

A condução da guerra

e as revelações de Ingersoll

(Continuação da 1.ª pag.)

chill, acusando Montgomery «de ser várias vezes culpado de insubordinação».

Churchill era intrometido

«Eisenhower declarou categoricamente que várias vezes proporcionara a Montgomery oportunidades consideradas mais do que suficientes para assegurar a vitória, mas que Montgomery, em cada uma dessas oportunidades, não lhe correspondera. O supremo comandante não ficou porém apenas por Montgomery, pois expressou igualmente os seus sentimentos quanto a Churchill, acusando-o de entendimentos directos com o marechal Montgomery, devido ao seu caracter de intrometido e á sua continuada interferência por meio de canais exteriores. Para uma informação mais completa Eisenhower veio depois a saber que o seu auxiliar marechal do Ar Arthur Tedder lhe era inutil, excepto como seu conselheiro em questões de aviação».

O avanço sobre Berlim

Ingersoll assevera igualmente no seu livro que uma das controvérsias mais violentas sobre assuntos militares que ocorreram atrás do cenário dizia respeito á decisão tomada por Bradley de avançar rapidamente para Leste e estabelecer contacto com os russos no Elba, em lugar de marchar directamente sobre Berlim. Ele acrescentava que os britanicos interpretaram esta decisão como «podendo ainda continuar a deixar a sua marca permanente sobre a Europa».

Churchill, segundo afirma Ingersoll, declarou pessoalmente ter telegrafado ao falecido presidente Roosevelt num esforço para desviar o general Bradley de estabelecer ligação com os russos no Elba e juntar-se a Montgomery para num avanço se apoderarem de Berlim antes que os russos lá chegassem. Segundo relata Ingersoll, o presidente Roosevelt negou-se a tal intervenção e, assim, tanto a guerra como a vida do presidente terminaram com grande frieza entre os dois grandes «leaders» das potências ocidentais.

Roosevelt nunca perdoou a Churchill pela sua ultima mensagem—e Churchill nunca perdoou a Roosevelt o facto de este a ter tornado ineficaz.

Ingersoll relata que, depois do general Bradley ter chegado ao Elba e depois da morte de Roosevelt, Churchill foi ao quartel general de Montgomery e telefonou pessoalmente a Bradley pedindo-lhe que não retirasse as suas forças até á linha de demarcação americana e permanecesse no Elba, porque «Churchill desejava possuir esta área com a qual poderia depois entrar em negociações com os russos».

Se houvesse outra guerra...

Ingersoll prossegue: «Durante a guerra, os britanicos tentaram manipular a nossa politica militar de modo que estivessemos a combater pelo processo por que eles queriam que se cambatesse—que era por um processo contra os russos. Agora, com igual determinação, eles tentam manipular a politica externa dos Estados Unidos de modo a ligarem irreparavelmente o nosso futuro ao deles. Se os britanicos forem bem sucedidos e houver uma terceira guerra mundial, nós certamente combateremos ao lado deles contra os russos».

Finalmente, Ingersoll acrescenta que, se Eisenhowver tivesse sido mais decisivo em Agosto de 1944, a guerra poderia ter terminado seis meses mais cedo. Caso tivesse nessa altura apoiado Bradley ou Montgomery durante a sua divergência de planos, certamente os alemães teriam sido derrotados. O malogro de Eisenhower, continua Ingersoll, residiu no facto de ele ter sido escolhido «pela sua capacidade de conciliador, por ver para ambos os lados, por estar acima dos interesses nacionais—e por não ser corajoso nem decisivo, nem ser tampouco um «leader», nem mesmo general.

Ingersoll sustenta igualmente que Eisenhower se encontrava demasiado sob a influncia de Churchill e cita a afirmação de Harley Hopkins de que o general Marshall era «o unico general no Mundo a quem Churchill temia».—(U. P.).

O pagamento

de reparações da Hungria e da Roménia à União Soviética

BUDAPESTE, 19 — Anuncia-se oficialmente que a Russia concedeu á Hungria mais dois anos para que este país possa pagar 300 milhões de dólares como reparações de guerra á União Soviética, de acordo com os termos do armisticio assinado em Dezembro de 1944. O período do pagamento foi, assim, alargado de seis para oito anos.

Na semana finda, a Russia fez igual concessão á Roménia, que tem de pagar também 300 milhões de dólares de reparações de guerra.

Os circulos diplomáticos dizem que ambos os países fizeram ver a Moscovo que não podiam pagar quantia tão elevada apenas em seis anos e que foi por essa razão que os russos resolveram conceder mais dois anos, o que é ainda insuficiente para que tanto a Hungria como a Roménia possam pagar as reparações de guerra exigidas pelos sovietes. No seu regresso de Moscovo, o primeiroministro da Hungria, Ferene Nagy, frisou a atmosfera de cordialidade que predominou nas conversações que teve com o generalissimo Estaline e Molotov, durante as quais se trocaram impressões acerca da cooperação económica entre a União Soviética e a Hungria e ainda sobre outros pontos de interesse comum dos seis países.—(U. P. e R.).

Uma missão finlandesa em Moscovo

HELSINQUIA, 19—A missão governamental finlandesa, constituida por seis membros e presidida por Pekkala, presidente do Conselho, foi recebida no Kremlin por Estaline, que conferenciou na presença de Molotov e de outros técnicos russos, durante largo tempo, com os componentes da missão.

De fonte autorizada sabe-se que a missão finlandesa foi a Moscovo para ver se consegue que os russos eliminem várias das cláusulas do armisticio concertado entre ambos os países, em consequência daquelas que vigoram agora serem extraordinàriamente pesadas.—(U. P.).

A inflação

ameaça os Estados Unidos se os preços deixarem de ser fiscalizados

WASHINGTON, 19. — Os Estados Unidos acham-se hoje em frente do espectro de uma possível inflação devido ao acto do Congresso de sabotar os planos do Governo de prolongamento da fiscalização dos preços por mais um ano.

A Camara dos Representantes concordou em que a fiscalização dos preços poderia continuar por mais nove meses, mas fez tais emendas que deixa enormes brechas para se elevarem os preços de quase todos os géneros

O estabilizador económico, Chester Bowles, teve uma conferência de urgência com o presidente Truman, possivelmente para planear as contra-medidas á revolta do Congresso, que ameaça anular todo o programa de estabilização. Em Washington disse-se que tanto Bowles como o adminstrador dos preços, Paul Porter, se demitiriam se as emendas da Camara se tornassem lei.

O que constitui a possível derrota mais importante no Congresso para o presidente, nos assuntos internos, provelo mais uma vez da coligação dos republicanos e dos democratas rebeldes do Sul.

A medida, tal como a Camara a previu, deixa formulas por onde se podem escapar os infractores, e os preços podem elevar-se astronómicamente, seguindo-se, consequentemente, a inflação. Garante «lucros razoáveis» para todos os industriais e distribuidores e termina com as fiscalizações que limitam os preços dos automoveis, rádios, e artigos semelhantes.

Os observadores do Congresso duvidam que se possa esperar qualquer grande tentativa do Senado para restabelecer a situação.—(R.).

300.000 pessoas

sairam nos ultimos dias de Paris para gozar as férias da Páscoa

PARIS, 19—Os parisienses que abandonaram a capital para o campo foram este ano em numero muito superior ao das férias de Páscoa dos anos anteriores. Cerca de 300.000 pessoas partiram da cidade nos ultimos dois dias. Ontem, a multidão teve de aguardar horas seguidas nas estações ferroviárias e, embora o numero de carruagens de comboios tenha sido duplicado ou mesmo triplicado, muitas pessoas não puderam embarcar.—(R.).

OURIVESARIA DA GUIA

FUNDADA EM 1875

JOIAS — OURO — PRATA — RELOGIOS

Rua Martim Moniz, 2-10 — Rua da Mouraria, 7-11

Telef. 2 8336

NEGRESCO

SABADO DE ALELUIA inauguração dos seus CHÀS-DANÇANTES todos os dias——

DOMINGO DE PÀSCOA JANTAR com menú especial

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º